

GÊNERO E SEXUALIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO

ANNY KAROLINE DA CRUZ PARENTE

Temos como objetivo nesse trabalho, compartilhar nosso relato de experiências proporcionado através do programa PIBID - Sociologia, realizadas na escola Teodorico Teles, Crato-CE. É tarefa de todos nós, educadores, professores, pesquisadores e também alunos contribuir para uma construção de um sistema educacional de qualidade. E essa tarefa, pela efetividade da qualidade na educação, se faz a todo o momento no cotidiano de nossas ações. O mini curso intitulado "Gênero e sexualidade no ambiente escolar do ensino médio" se caracteriza como uma dessas ações. Utilizamos de autores como Berenice Bento, Guacira Lopes Louro e Iara Maria de Araújo para aporte teórico para se pensar os conceitos de gênero e educação. Na atividade em questão é necessário compreender que gênero pode ser definido como aquilo que identifica e diferencia homens e mulheres, ou seja, gênero feminino e gênero masculino. De acordo com a definição tradicional de gênero, este pode ser usado como sinônimo de sexo, referindo-se ao que é proposto do sexo masculino assim como do sexo feminino. Atenta-se para a importância de se perceber a diferença entre o conceito de gênero e o de sexualidade e, ainda, da necessidade em se falar e perceber as relações de gênero no cotidiano de nossas ações, mais especificamente nos espaços escolares que os alunos estão inseridos. É preciso entender aqui, que gênero pode ser utilizado para categorizar diversas coisas e objetos. Assim se percebe bastante como homens e mulheres tem toda sua vida definida de acordo com seus gêneros. Vale ressaltar que existem outros fatores que determinam os sujeitos, porém a abordagem de gênero é relevante para compreender quem somos nos espaços que estamos inseridos e a carga de informações que se apresentam a nós a partir do momento que somos definidos e construídos socialmente. Gênero é uma construção social, a qual nós abordamos nesse minicurso compreendendo a necessidade de trabalhar o despertar do pensamento crítico dos alunos. Como culminância, discutimos a teoria na prática usando brinquedos, como carrinho e boneca, e cores, além de exemplos e indagações levantados pelos próprios alunos, para que possamos assim se tornar sujeitos mais críticos, e para que possamos desconstruir os estereótipos sexuais e desigualdades de gênero na educação.

PALAVRAS-CHAVE: GÊNERO E ENSINO MÉDIO. GÊNERO E SEXUALIDADE. ENSINO MÉDIO.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER